

A PERDA, A SAUDADE E O CUIDADO: AÇÕES SUPORTIVAS COM ENLUTADOS EM CEMITÉRIO DE FORTALEZA

XXIX Encontro de Extensão

Jorge Luis Maia Morais, Pedro Henrique Alves da Silva, Gabriela da Silva Oliveira, Lucianne Pereira da Silva, Gustavo Alberto Pereira de Moura

O cemitério é um espaço que sinaliza a concretude da morte, por mitigar a ambiguidade da perda e facultar contexto propício para homenagens e rituais em datas significativas. Diante disso, esse trabalho relata a experiência dos autores numa ação de apoio psicológico a enlutados num cemitério de Fortaleza, desenvolvida nos dias de finados e dos pais nos anos 2018 e 2019, respectivamente. Essa atividade ocorreu a partir de parceria entre o programa COSMOS e um grupo funerário de Fortaleza, contando com a participação de seis acadêmicos de psicologia, em cada dia de atuação, além de uma psicóloga para preceptoria em campo e um professor para supervisão. A ação se deu mediante a atuação em duplas, tendo por estratégias: busca ativa, acolhimento, psicoeducação e encaminhamentos aos serviços de saúde mental. Observou-se particularidades relativas ao setting, haja vista o campo de intervenção ser denso e dinâmico, podendo as escutas acontecerem em diversos locais, como tendas ou sobre os jazigos, exigindo do cuidador habilidades para lidar com o inusitado. Dentre as estratégias de cuidado, percebeu-se que a psicoeducação sobre o enlutamento contribui para a legitimação do sofrimento vivido pelos enlutados, lhes reassegurando quanto à normalidade das reações emocionais, cognitivas e comportamentais enfrentadas por eles no processo de luto. Ademais, evidenciou-se dificuldades relacionadas ao preparo técnico, decorrentes das especificidades desse contexto de atuação e da escassez de estudos sobre essa temática. Nesse sentido, a experiência revela que o cuidado a enlutados, no cemitério, se potencializa na atuação colaborativa, pois foi nos momentos de supervisão que algumas dificuldades foram superadas, a partir de discussões entre a equipe e do compartilhamento das estratégias adotadas pelos integrantes. Portanto, ressalta-se a importância da supervisão em ações futuras, já que ela é um recurso balizador tanto para o autocuidado, como para o sucesso da ação.

Palavras-chave: LUTO. CEMITÉRIO. SAUDADES.